



ÁFRICA/RD CONGO - Em Katanga “catástrofe humanitária”, afirma a ONU

Kinshasa (Agência Fides) – Uma delegação de notáveis locais está visitando o norte de Katanga (no sul da República Democrática do Congo) para acalmar a população local, alarmada pelas ações violentas do grupo Bakata-Katanga, responsável pelo deslocamento de mais de 500.000 pessoas de 66 aldeias da região (veja Fides 30/1/2014).

A tensão aumentou devido às suspeitas de que por trás da ação do grupo estejam alguns políticos locais interessados em arruinar o clima política em perspectiva das eleições presidenciais de 2016. Um dos deveres da delegação dos notáveis é desmentir os boatos que se estão difundindo sobre quem está manobrando na sombra os Bakata-Katanga; tais boatos contribuem para semear suspeitas e ódios entre a população local.

A organização da sociedade civil de Katanga pediu há tempos às autoridades que levem ante a justiça as pessoas citadas em um relatório de 2013 como inspiradores das ações dos Bakata-Katanga.

Segundo Martin Kobler, líder da Missão da ONU na República Democrática do Congo (MONUSCO), em Katanga está se verificando “uma catástrofe humanitária” causada pelas violências dos Bakata-Katanga, de modo especial no chamado “triângulo da morte” formado pelos territórios de Mitwaba, Manono, Pweto. (L.M.) (Agência Fides 3/2/2014)